



Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Boletim 18 (18 a 24/07/2020)



**Comitê Emergencial de Crise
Pandemia COVID-19**

**Itabuna
Porto Seguro
Teixeira de Freitas**

Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Preparamos este boletim para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e nas cidades que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas Regiões Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB. Na 18ª edição do Boletim analisamos os dados referentes ao período compreendido entre os dias 18 e 24 de julho.

Itabuna – BA, 27 de julho de 2020.

Expediente

Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB

Representantes do CJA: Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

Representantes do CPF: Laura Lind de Souza Brito Ribeiro, Leandro Lyrio de Sousa e Victor Augusto Lage

Representantes do CSC: Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Representantes da Reitoria: Iris Leyde Lima Vieira e Joseline Pippi

Equipe do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso

Bilzã Marques de Araújo

Elfany Reis do Nascimento Lopes

Gabriela Andrade da Silva

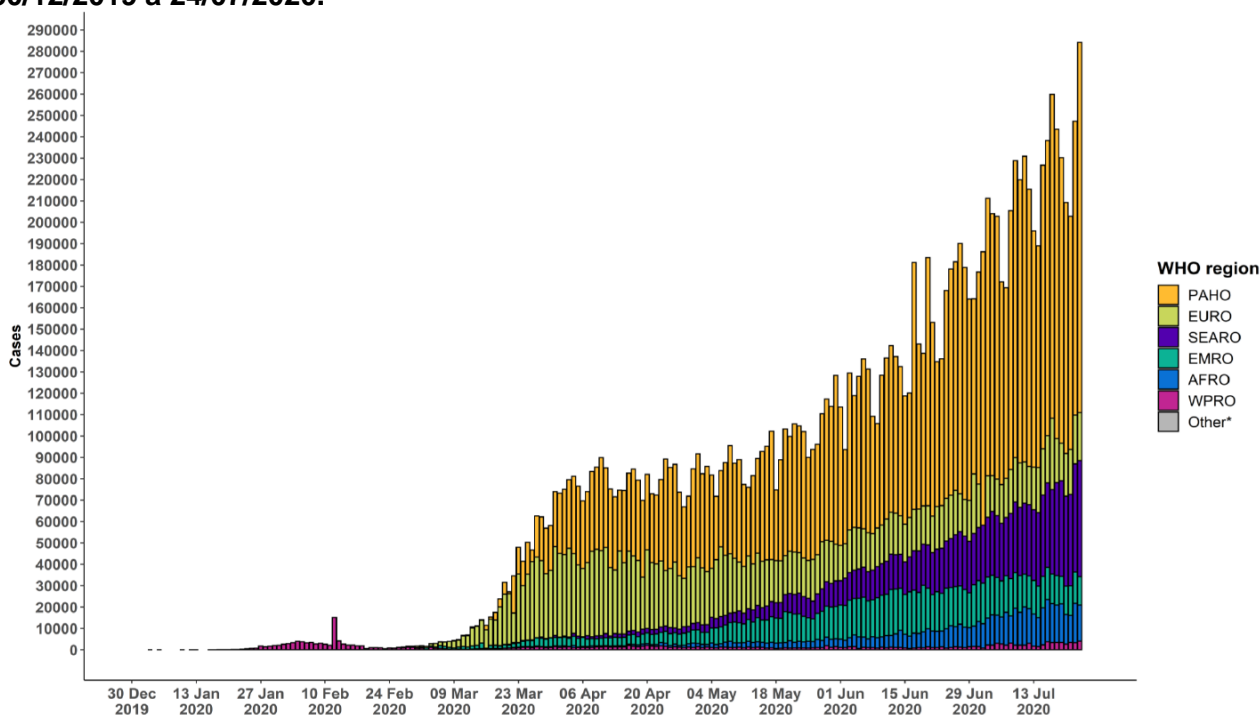
Iris Leyde Lima Vieira

Joseline Pippi

A epidemia: situação atual e projeções

Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020), foram confirmados 15.296.926 casos de COVID-19 no mundo até 24/07 - um incremento de 284.196 casos em relação ao dia anterior (Gráfico 1) - e 628.903 óbitos no mesmo período - um incremento de 9.753 óbitos em relação ao dia anterior -, indicando uma taxa de letalidade de 4,1%. Nessa data, o Continente Americano liderava em número de casos (8.121.700 casos), casos notificados nas últimas 24 horas (173.187 novos casos), óbitos acumulados (325.625 óbitos) e óbitos nas últimas 24 horas (7.663 novos óbitos) e os EUA eram o país mais afetado em número de casos (3.938.094 casos), casos nas últimas 24 horas (69.641 casos novos) e óbitos (142.553 óbitos), enquanto o Peru teve o maior incremento de óbitos nas últimas 24 horas (3.876).

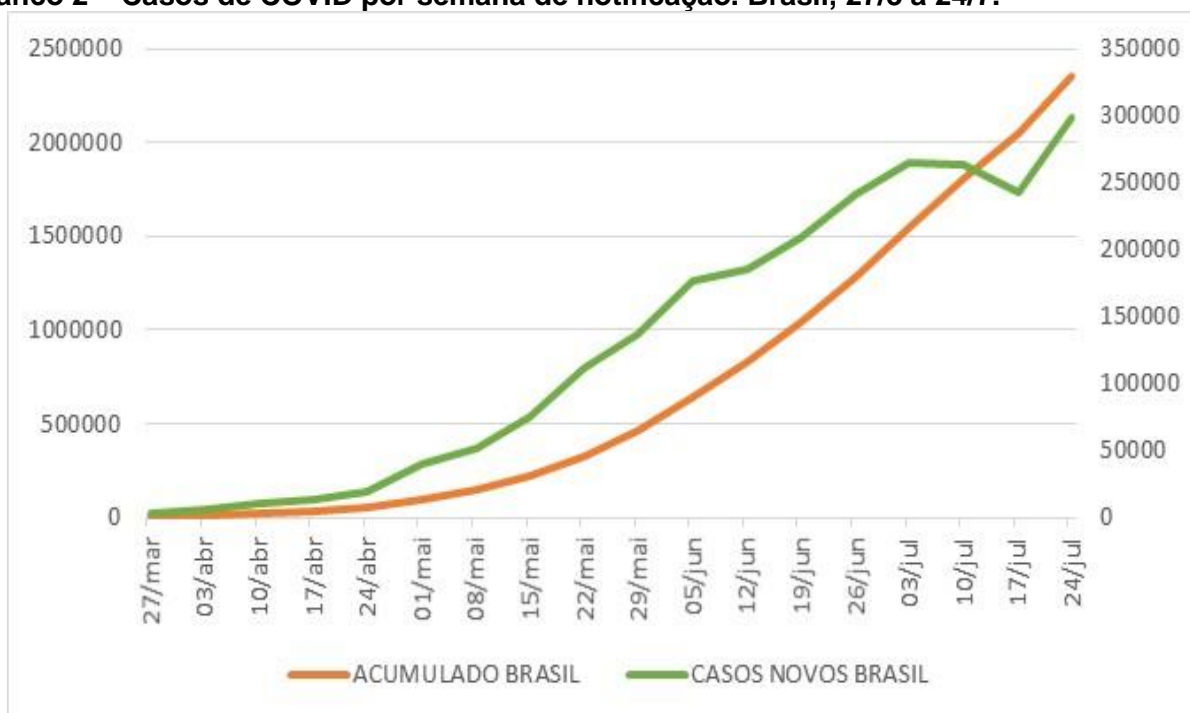
Gráfico 1 – Casos confirmados (novos) de COVID-19, por data de notificação e região, de 30/12/2019 a 24/07/2020.



Fonte: WHO. Coronavirus disease (COVID-19) Situation Report – Nº 186

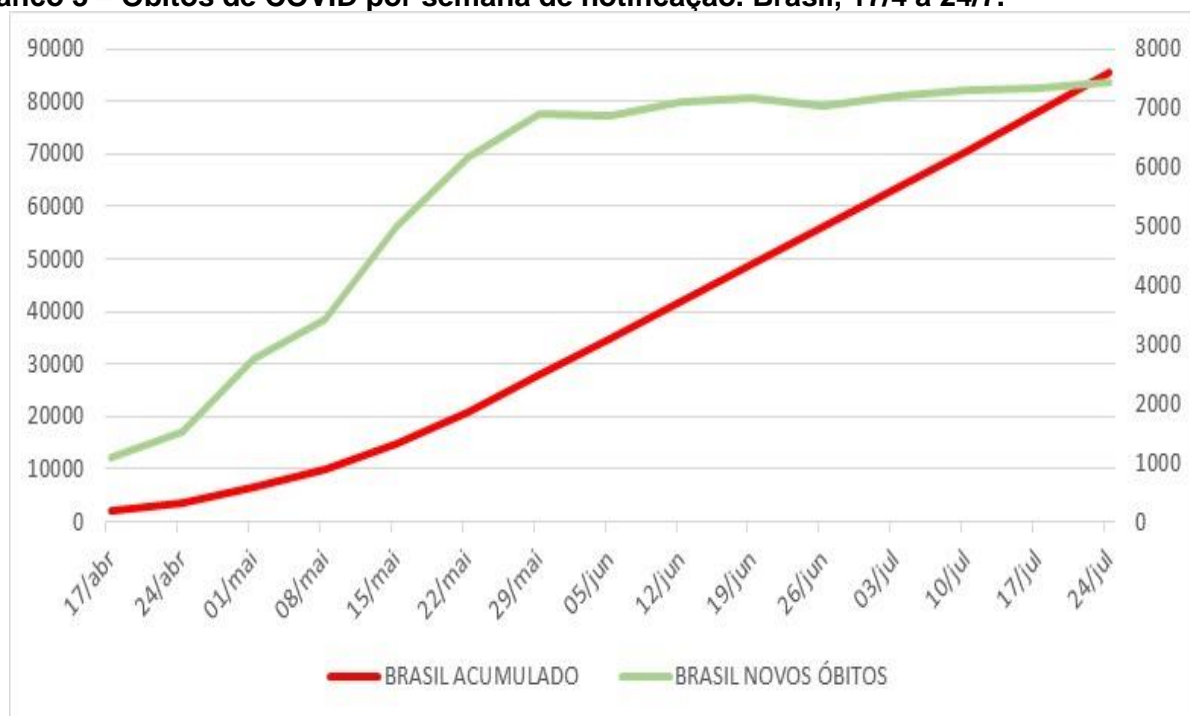
No mesmo dia, 24/07, o Brasil confirmou 2.351.458 casos (1.112,0 casos/100.000 habitantes), um incremento de 298.720 casos (14,6%) em relação ao acumulado até a sexta-feira anterior (2.052.738 casos), e 85.437 óbitos (taxa de letalidade de 3,6% e coeficiente de mortalidade de 40,4 óbitos/100 mil hab.), um incremento de 7.439 óbitos (9,5%) em relação ao acumulado na última sexta-feira (77.998 óbitos). O monitoramento da epidemia permite observar aumento (22,7%), este significativo, no número de novos casos (Gráfico 2) e pequeno aumento (1,2%) no número de óbitos (Gráfico 3) na última semana em relação à semana anterior.

Gráfico 2 – Casos de COVID por semana de notificação. Brasil, 27/3 a 24/7.



Fonte: Portal Covid-19

Gráfico 3 – Óbitos de COVID por semana de notificação. Brasil, 17/4 a 24/7.

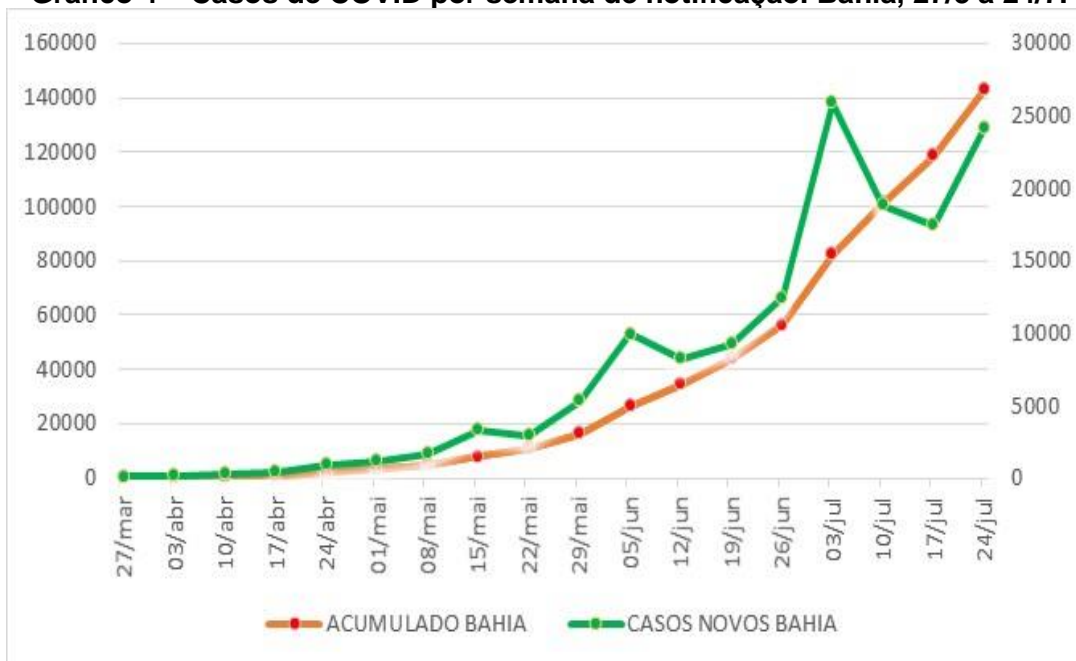


Fonte: Portal Covid-19

No Estado da Bahia, quinto estado em número de casos, a Secretaria de Estado da Saúde (SESAB) confirmou 142.767 casos (959,9 casos/100 mil hab.) em 413 municípios (99,0% do total de 417 municípios) até 24/07 -, um incremento de 24.110 casos (20,3%) em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (118.657 casos) -, incluindo 2.772 casos que aguardavam validação dos municípios -, e 3.096 óbitos (coeficiente de mortalidade de 20,8 óbitos/100.000

e taxa de letalidade de 2,2%) em 248 municípios (59,5% do total de municípios), o que corresponde a um incremento de 13,1% em relação ao acumulado até a sexta-feira da semana anterior (2.738 óbitos). Salvador concentra 35,8% dos casos e 52,6% dos óbitos. Observa-se um aumento importante (38,0%) no número de novos casos (Gráfico 4) e pequeno aumento (0,8%) no número de óbitos (Gráfico 5) na última semana em relação à anterior. Entretanto, o número de casos na Bahia pode ser muito maior na medida em que 80.266 casos permanecem em investigação.

Gráfico 4 – Casos de COVID por semana de notificação. Bahia, 27/3 a 24/7.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 5 – Óbitos de COVID por semana de notificação. Bahia, 17/4 a 24/7.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Do total de 142.767 casos e 3.096 óbitos confirmados na Bahia, 14.126 casos (9,9%) e 316 óbitos (10,2%) são de residentes em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário (Tabela 1), um incremento de 2.243 casos (19,2%) e 67 óbitos (26,9%) em relação ao acumulado da semana anterior (11.849 casos e 249 óbitos).

Tabela 1 – Número de Casos e Óbitos, Coeficiente de Incidência (CI) e Coeficiente de Mortalidade (CM) por 100.000 habitantes, e Taxa de Letalidade (%) nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, 24/7.

Município	Casos	C.I.	Óbitos	C.M.	Letalidade
Coaraci	116	682,6	5	29,4	4,2
Eunápolis	1.511	1.332,7	21	18,5	1,4
Ibicaraí	267	1.231,0	4	18,4	1,5
Ilhéus	2.633	1.622,0	101	62,2	3,8
Itabuna	4.687	2.198,2	106	49,7	2,3
Itamaraju	955	1.480,9	19	29,5	2,0
Nova Viçosa	260	599,4	5	11,5	1,9
Porto Seguro	1.326	891,8	10	6,7	0,8
Santa Cruz de Cabrália	257	925,2	2	7,2	0,8
Teixeira de Freitas	2.114	1.317,2	43	26,8	2,0
Todos os municípios	14.126	1.047,9	316	23,4	2,2

Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 N. 122

No caso dos municípios maiores (mais de 60 mil hab.), haviam sido confirmados 4.687 casos e 106 óbitos em Itabuna (terceiro município em número de casos e segundo em número de óbitos); 2.633 casos e 101 óbitos em Ilhéus (7º lugar em número de casos e 3º em número de óbitos); 2.114 casos e 43 óbitos em Teixeira de Freitas, 1.511 casos e 21 óbitos em Eunápolis; 1.326 casos e 10 óbitos em Porto Seguro; e 955 casos e 19 óbitos em Itamaraju (Gráfico 6, nas páginas 8 a 10).

Os municípios de Itabuna (2.198,2 casos/100 mil hab.), Itamaraju (1.480,9 casos/100 mil hab.), Ilhéus (1.622,0 casos/100 mil hab.), Teixeira de Freitas (1.248,7 casos/100 mil hab.), Eunápolis (1.317,2 casos/100 mil hab.) e Ibicaraí (1.231,0 casos/100 mil hab.) superaram a taxa de incidência nacional (1.112,3 casos/100 mil hab.), enquanto os demais apresentam risco de infecção inferior à taxa estadual (959,9 casos/100 mil hab.) (Gráfico 7, à página 11).

No intervalo de 17 a 24/07, excetuados os municípios de Teixeira de Freitas (-54,5%) e Itamaraju (-8,3%), todos os demais municípios apresentaram variação positiva da incidência (número de casos novos na semana de 18 a 24/07 foi maior do que na semana de 11 a 17/07). A média dos 10 municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário também foi positiva (24,8%), com destaque para os quatro municípios da Região Cacaueira: Ibicaraí (86,2%), Ilhéus (62,0%), Coaraci (50,0%) e Itabuna (46,0%).

Quanto ao coeficiente de mortalidade, Ilhéus (62,2 óbitos/100 mil hab.) e Itabuna (49,7 óbitos/100 mil hab.) apresentam indicadores superiores à taxa nacional (40,4 óbitos/100 mil hab.), enquanto Itamaraju (29,5 óbitos/100 mil hab.), Coaraci (29,4 óbitos/100 mil hab.) e Tei-

xeira de Freitas (26,8 óbitos/100 mil hab.) apresentam indicadores inferiores à média nacional, mas superiores à média estadual (20,8 óbitos/100 mil hab.). Os demais apresentam risco de morrer inferior à média estadual (Gráfico 8, na página 12).

No intervalo de 17 a 24/07, três municípios – Itabuna (400,0), Ilhéus (124,0%) e Eunápolis (100,0%) – apresentaram variação fortemente positiva da mortalidade (número de óbitos novos nessa semana foi maior do que na semana de 11 a 17/07), enquanto outros três – Teixeira de Freitas (-100,0%), Itamaraju (-80,0%) e Porto Seguro (-50,0%) - apresentaram variação bastante negativa da mortalidade. A média dos 10 municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário foi positiva (81,1%).

Quanto à disponibilidade de leitos de UTI e à taxa de ocupação, não há informação clara sobre o número de leitos de UTI COVID-19 no território nacional. A SESAB informou no dia 17/07 que dos 1.118 leitos de UTI existentes no Estado (7,5 leitos/100 mil hab.), 814 (73,0%) estavam ocupados, sendo de 74% no caso de leitos adultos e 51% no caso dos leitos de UTI pediátrica. Informou-se uma taxa de ocupação de 85% na Região Sul e 76% na Região do Extremo-Sul (Gráfico 9, à página 12) –, quando o recomendado seria que se mantivesse abaixo de 70% para que se possa flexibilizar as medidas de isolamento social sem risco de desassistência, mas ressalte-se que novos leitos têm sido abertos pela SESAB mediante o aumento da demanda.

Quanto à “taxa de letalidade” (Gráfico 10, na página 13), apenas Coaraci (4,3%) e Ilhéus (3,8) apresentam valor superior à média do Brasil (3,6%) em 24/07; Itabuna (2,3%) apresentou valor pouco superior à média da Bahia (2,2%), mas inferior à do Brasil. Os demais municípios apresentaram taxa de letalidade inferior à média estadual. Destaque para a baixa letalidade observada em Porto Seguro (0,8%) e Santa Cruz de Cabrália (0,8%). Trata-se de indicador que permite avaliar a qualidade da assistência, mas que sofre grande influência da cobertura da testagem, que define o denominador (número de pessoas infectadas), entre outros fatores.

RECOMENDAÇÕES

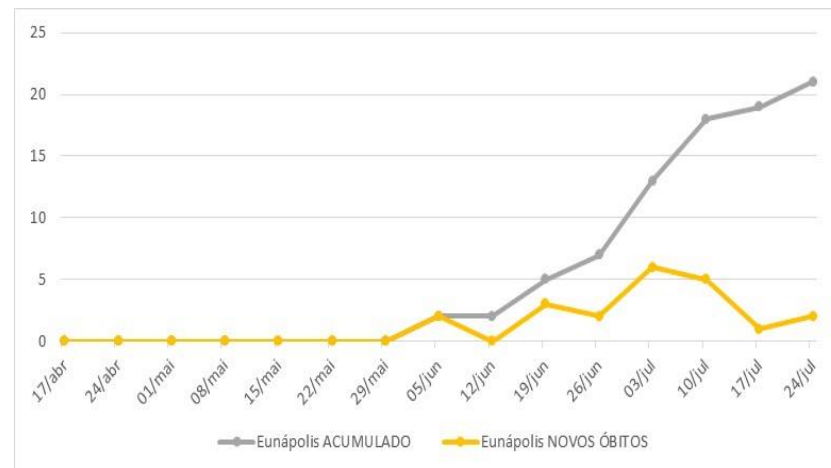
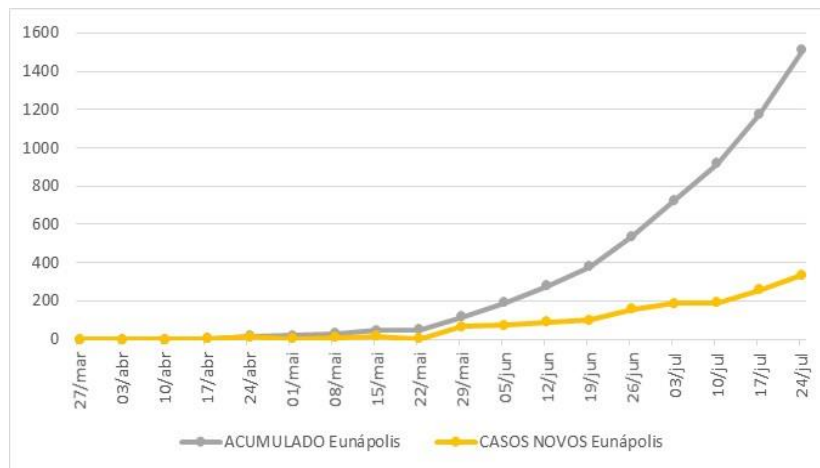
Recomenda-se aos governos medidas de redução de fluxo de pessoas, ampliação da oferta de leitos de UTI, políticas emergenciais de mitigação dos efeitos sociais da pandemia e máxima transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento à população (número de leitos clínicos e de UTI para Covid-19 disponíveis e ocupados), cuja falta de transparência impede uma avaliação precisa da oportunidade e adequação das medidas de flexibilização que estão atualmente em curso.

Recomenda-se aos médicos muita cautela na prescrição da cloroquina ou da hidroxicloroquina, tendo em vista o risco de efeitos colaterais graves (principalmente arritmia cardíaca) se em associação com um macrolídeo (azitromicina).

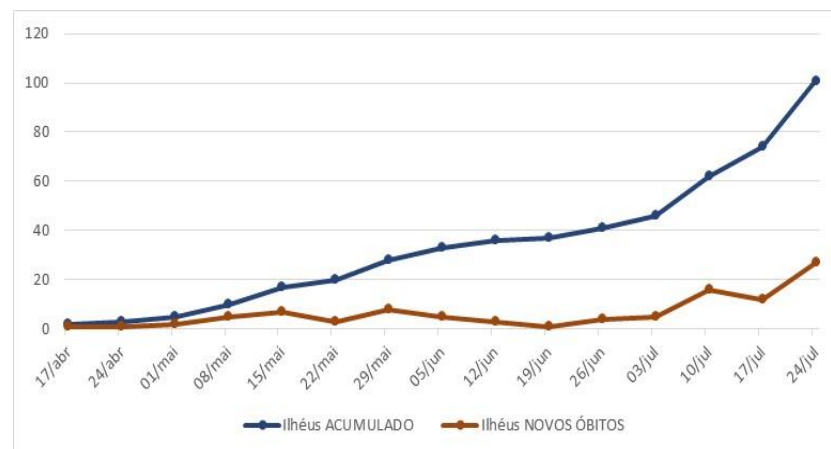
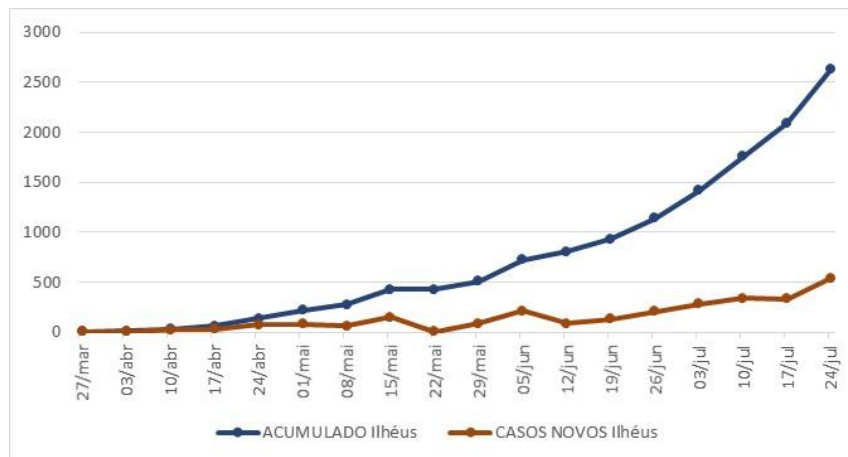
Recomenda-se a todos os indivíduos, a manutenção das medidas de higiene, do autoisolamento domiciliar e a utilização de máscaras faciais (caseiras) sempre que precisar sair de casa.

Gráfico 6 – Casos (novos e acumulado) e óbitos (novos e acumulado) semanais de COVID-19, por data de notificação em Eunápolis, Ilhéus, Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, a partir do 1º caso confirmado até 24/07.

EUNÁPOLIS



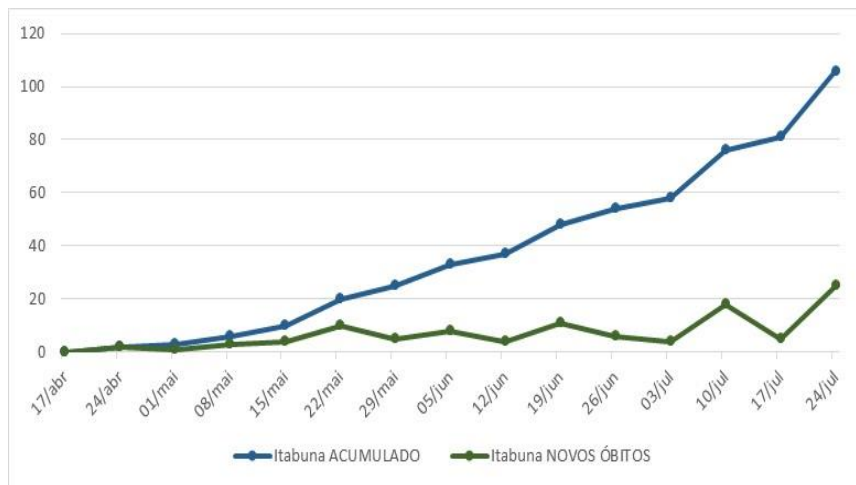
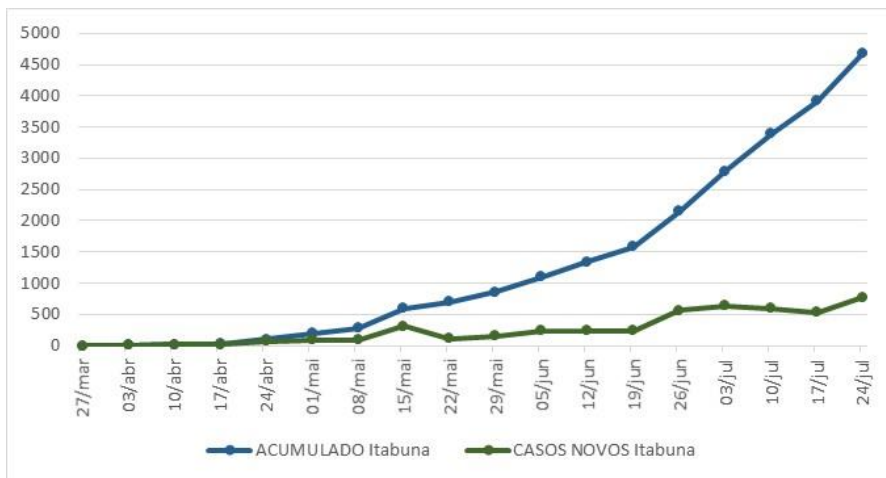
ILHÉUS



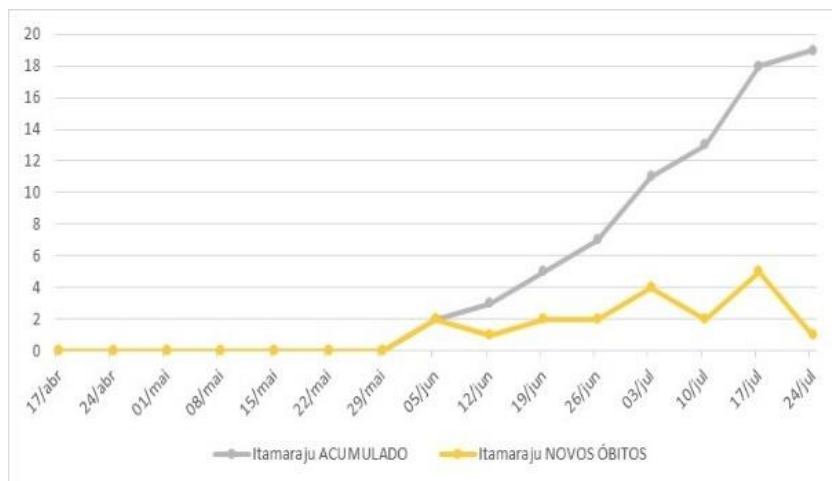
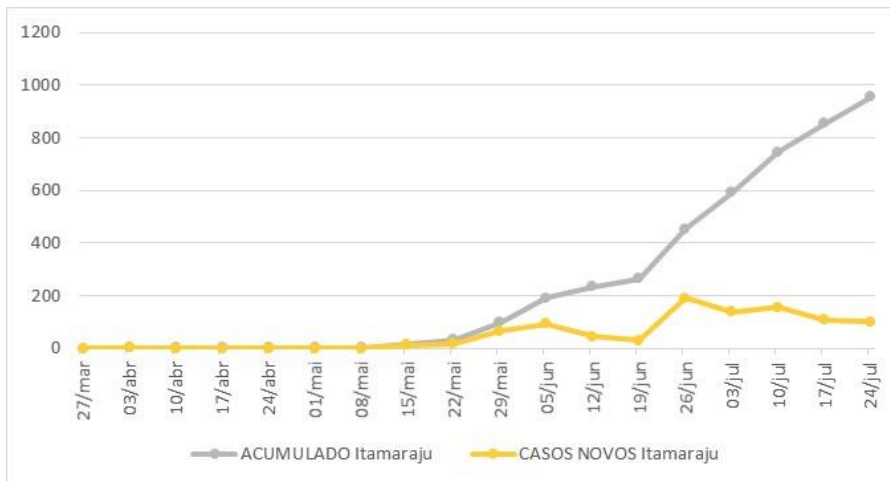
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

ITABUNA



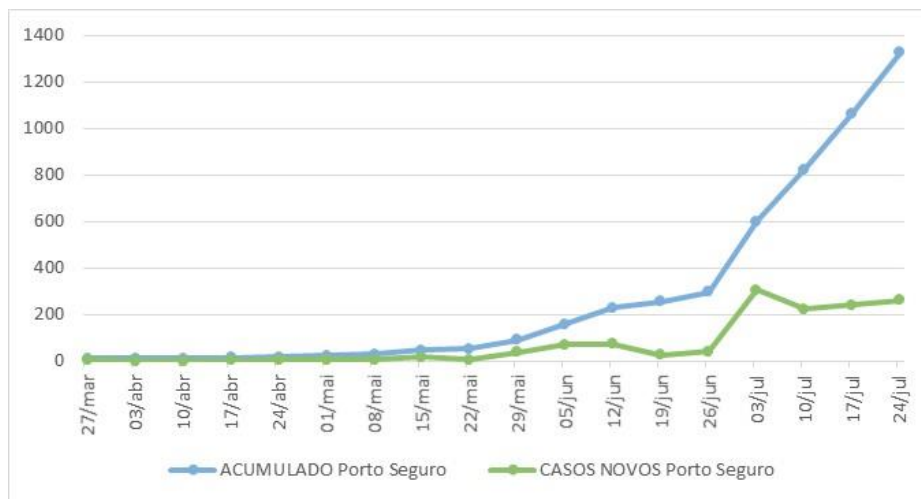
ITAMARAJU



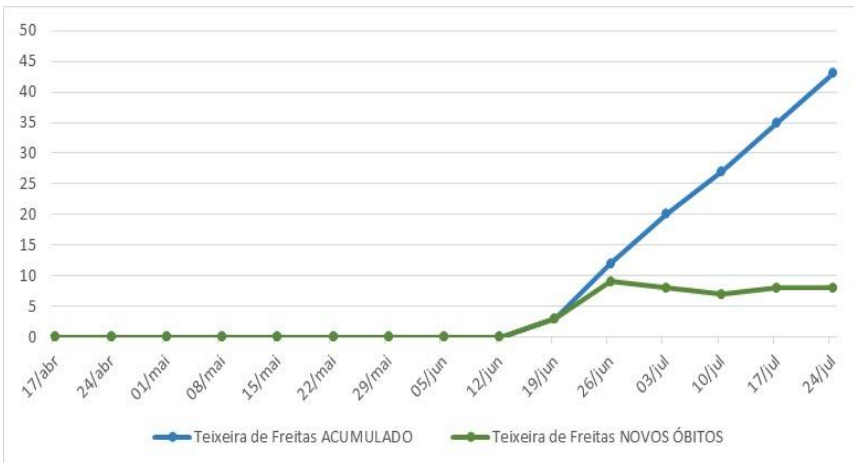
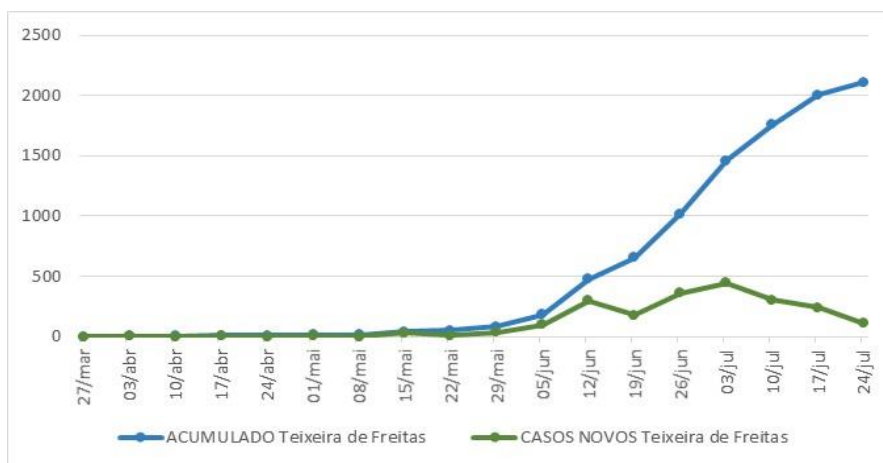
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

PORTO SEGURO



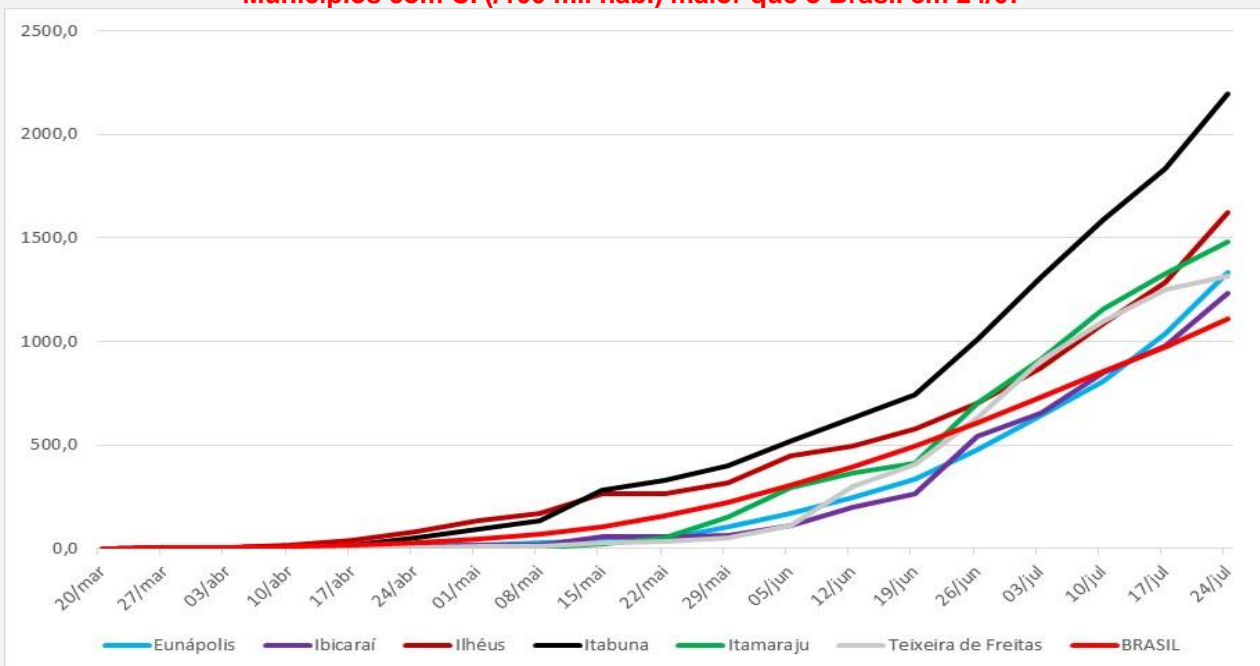
TEIXEIRA DE FREITAS



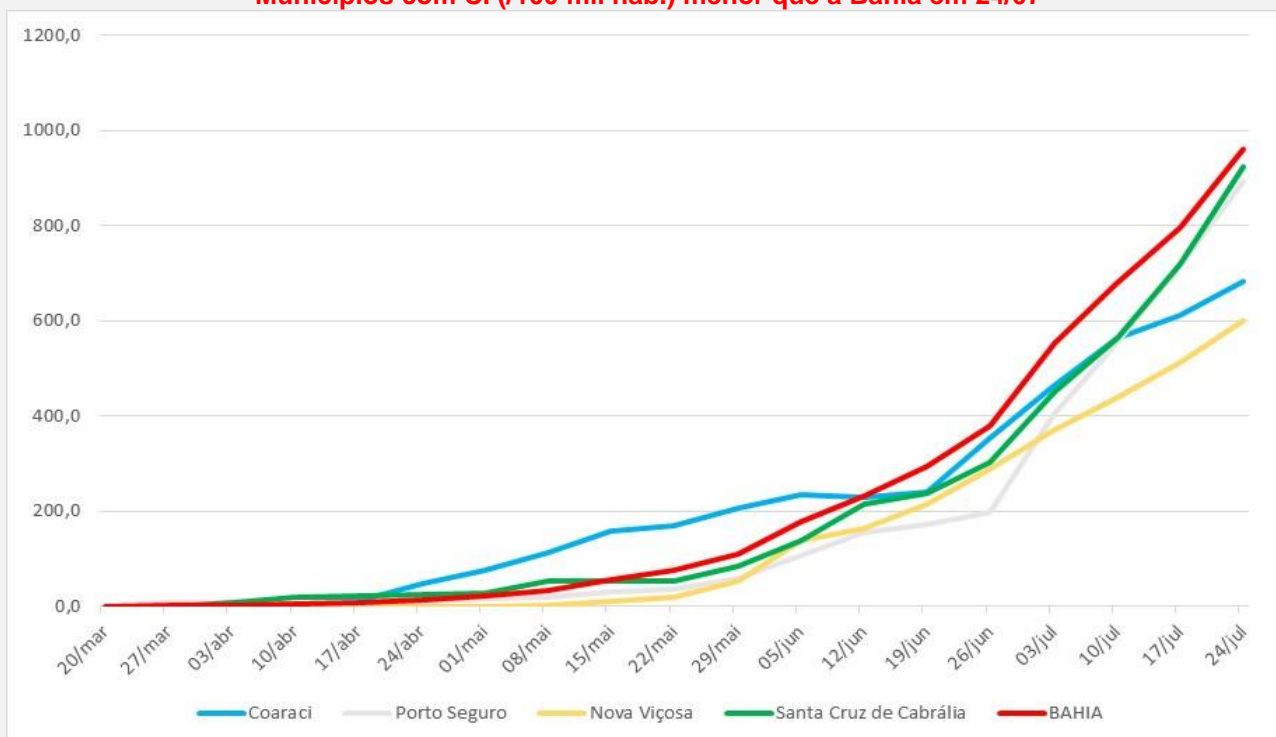
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 7 – Coeficiente de Incidência Acumulada da COVID-19 (/100 mil hab.) por semana de notificação em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, Bahia e Brasil, de 20/03 a 24/07.

Municípios com CI (/100 mil hab.) maior que o Brasil em 24/07

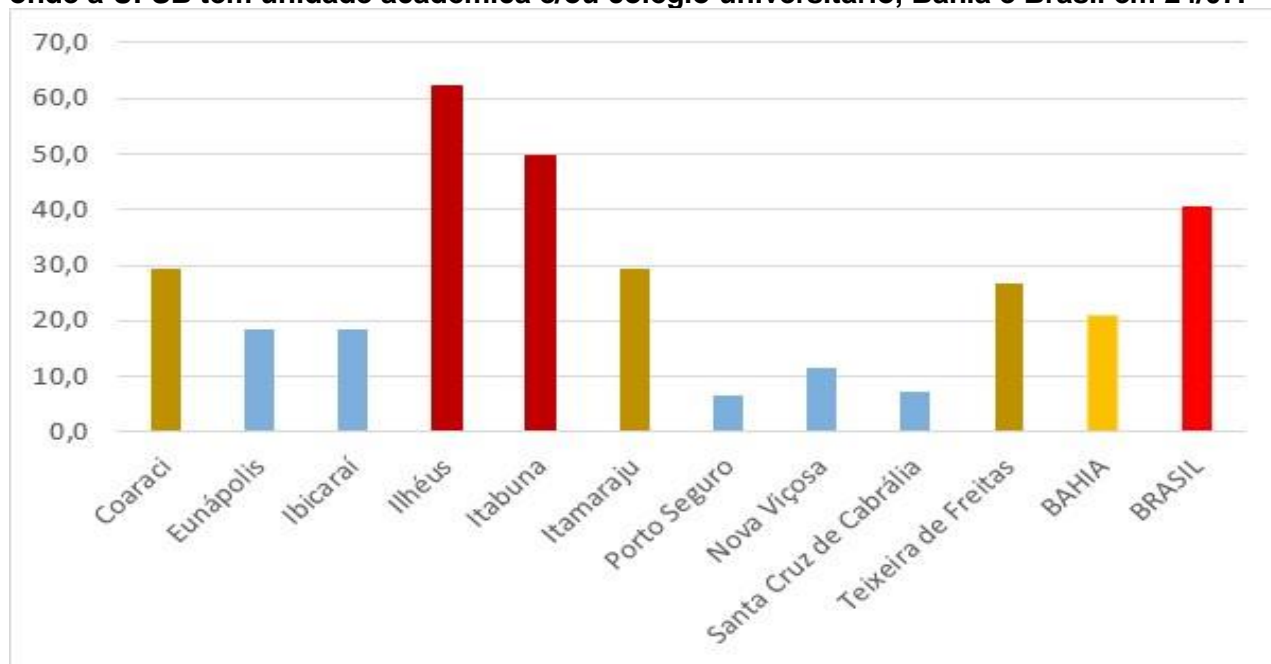


Municípios com CI (/100 mil hab.) menor que a Bahia em 24/07



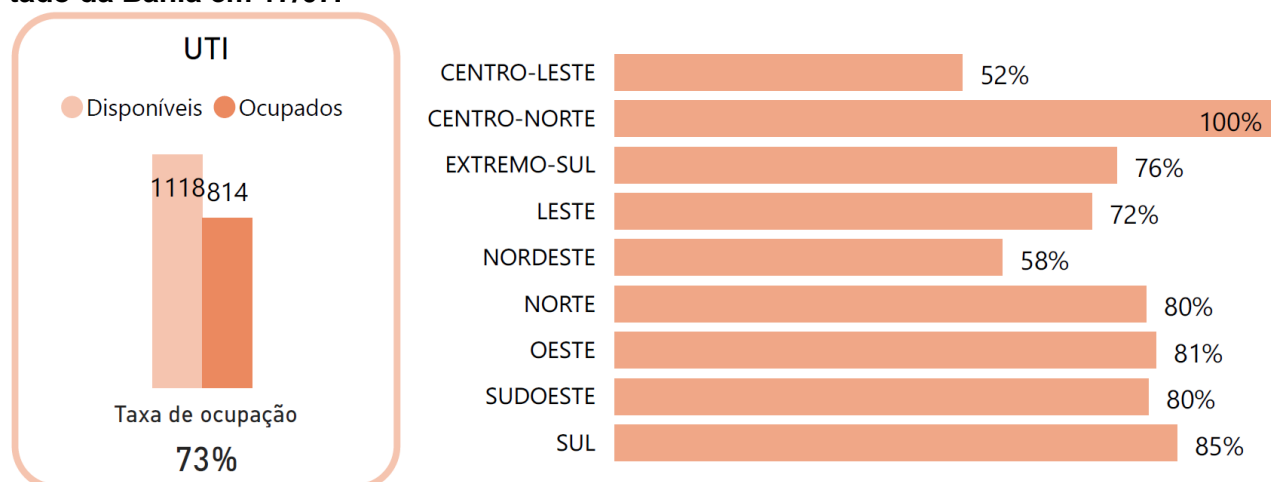
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 8 – Taxa de Mortalidade Acumulada pela COVID-19 (por 100 mil hab.) em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário, Bahia e Brasil em 24/07.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 115

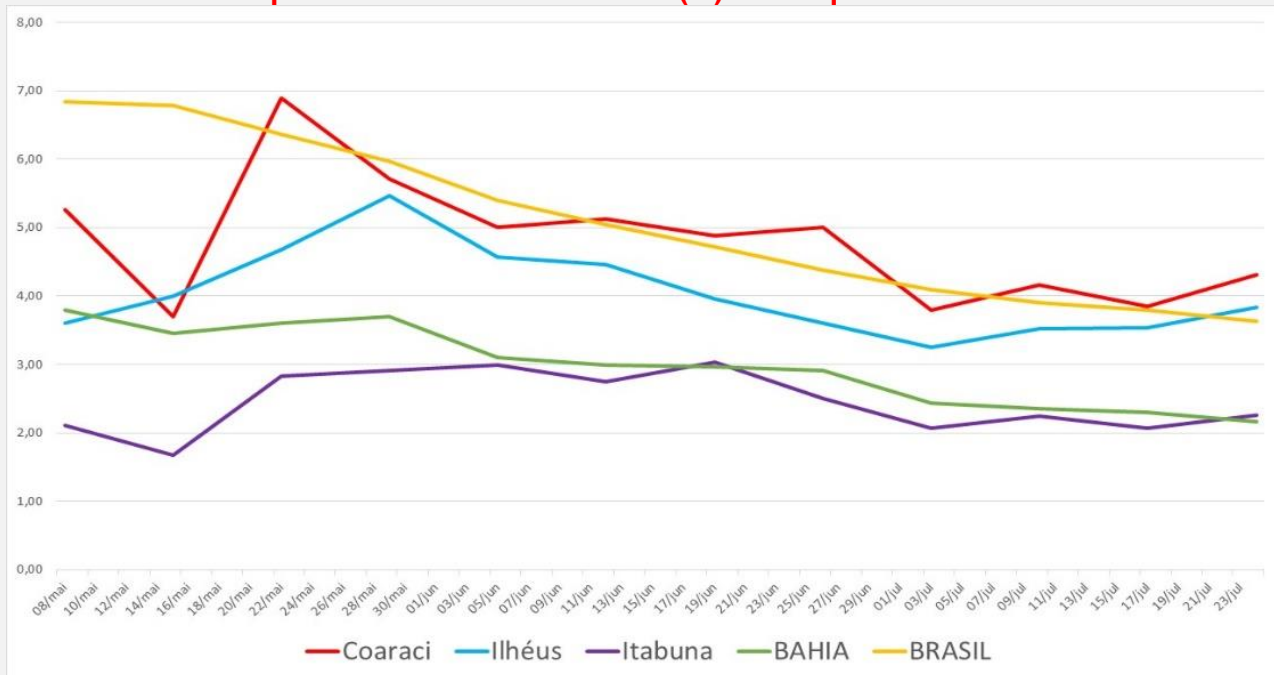
Gráfico 9 – Número de Leitos de UTI e Taxa de Ocupação por Macrorregião de Saúde do Estado da Bahia em 17/07.



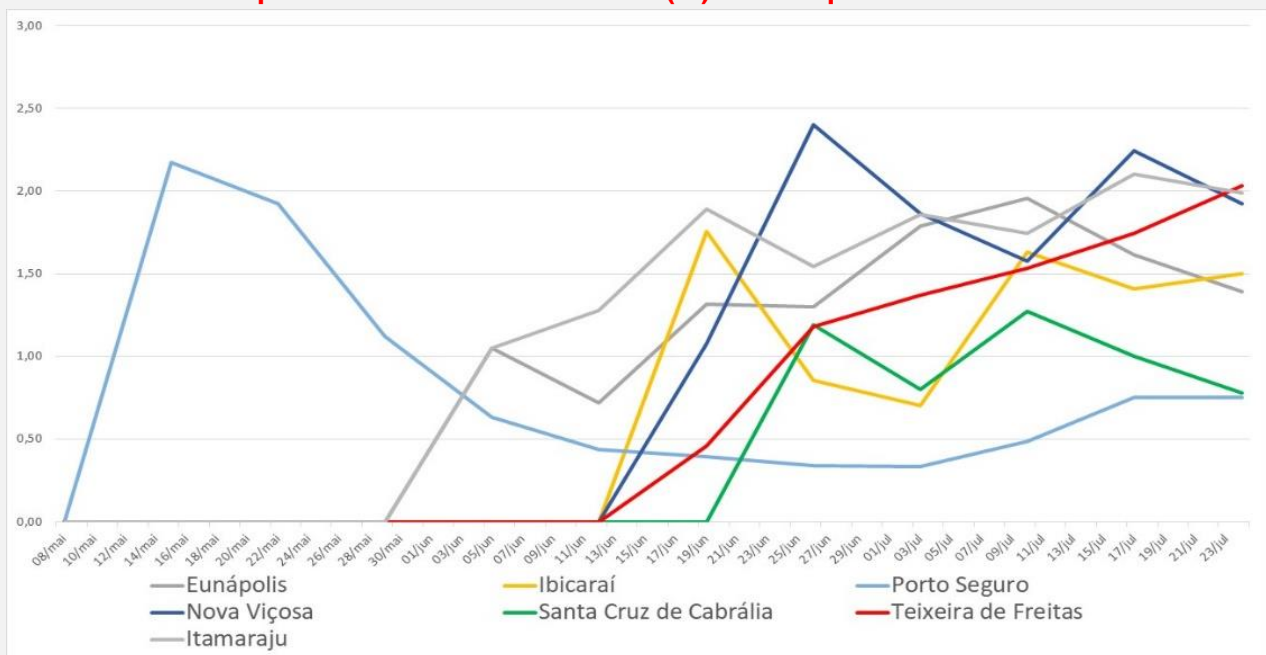
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 122

Gráfico 10 – Taxa de Letalidade (%) Acumulada da COVID-19 nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, Bahia, Brasil em 24/7.

Municípios com Taxa de Letalidade (%) maior que a Bahia em 24/07



Municípios com Taxa de Letalidade (%) menor que a Bahia em 24/07



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Mapeando iniciativas de enfrentamento

SAÚDE COM ARTE NO DESAFIO DA PANDEMIA TERÁ MAIS UMA SESSÃO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA*

A quinta sessão do Ciclo Internacional “Saúde com Arte no Desafio da Pandemia” fará sua quinta roda de conversa online na próxima sexta-feira (31) a partir das 14h. Resultado de ação conjunta entre a UFSB e o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (Portugal), o evento terá a participação do professor Marcus Machado (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Clara Sarmento (Centro de Estudos Interculturais do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto). As rodas de conversa, quinzenais, são organizadas pela professora Raquel Siqueira (Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva, Epistemologias do Sul e Interculturalidades/UFSB) e Susana Noronha (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra/NECES – Núcleo de Estudos sobre Ciência, Economia e Sociedade).

Link para a sala virtual: <https://meet.google.com/wnh-ovba-eoc>

Figura 1: Ciclo Internacional terá quinta roda de conversa online

The poster features a background of abstract, flowing smoke in shades of brown and beige. Text is overlaid in white and dark brown boxes. At the top left, it says 'Roda de Conversas' and 'Saúde com Arte no Desafio da Pandemia'. Below that, 'SESSÃO 5' is highlighted, followed by the date and time: '31 de julho de 2020' and '14h (Brasil) / 18h (Portugal)'. A link to the virtual meeting is provided: 'https://meet.google.com/wnh-ovba-eoc'. On the right side, under the heading 'Participantes', four portraits are shown with names and affiliations: Marcus Machado (UFRJ), Clara Sarmento (ISCAP), Raquel Siqueira (UFSB), and Susana de Noronha (CES-UC). At the bottom, logos for UFSB, CES, COMPETE 2020, PORTUGAL 2020, FCT, and the University of Coimbra are displayed.

Fonte: GPSCESI/UFSB – CES/NECES/UC - Divulgação

*Com informações da ACS/UFSB

CURTA-METRAGEM DE ANIMAÇÃO TERÁ LANÇAMENTO ONLINE NO PRÓXIMO SÁBADO*

O curta-metragem de animação 2D “Oríki” será lançado no próximo sábado (1º/08), às 17h. Realizado com o apoio do Edital Prosis 07/2020 por meio do projeto de extensão “Oríki: a pandemia e a cosmovisão dos povos de terreiro”, coordenado pela professora Pâmela Peregrino (Centro de Formação em Artes). A animação foi desenvolvida de forma remota e contou com o envolvimento de estudantes, docentes e colaboradores da comunidade externa. Oríki será disponibilizado uma hora antes da live de lançamento, que contará com o apoio do Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual e do projeto Cinema das Comunidades (ambos do CFA) e será transmitido também com interpretação em libras, feita por Wemerson Meira Silva (UESB).

SINOPSE: O filme Oríki é uma animação de desenhos que apresenta uma poética sobre a morte, a doença e a cura, para valorizar e fortalecer a cosmovisão dos Povos Tradicionais de Terreiro num contexto de pandemia. No filme, Iku (a morte) circula no mundo inteiro. Os Òrisàs se unem para encontrar a cura e dividir com a humanidade.

Acompanhe o perfil do grupo nas redes sociais:



@itan.cinema

Figura 2: Cartaz curta-metragem de animação 2D Oríki



Fonte: Oríki - Divulgação

*Com informações da ACS/UFSB

Ações em pauta: Extensão

PROJETO DIVULGA INFORMAÇÕES SOBRE A PREVENÇÃO DA COVID-19 PARA PESSOAS COM DIABETES

O projeto de extensão “Redução da taxa de infecção pela Covid-19 e melhoria do manejo da glicemia para pessoas com diabetes” tem como objetivo produzir e divulgar informações claras e didáticas sobre a infecção pelo novo coronavírus e redução do risco de morte para pessoas com diabetes. Desenvolvido com o apoio do Edital Prosis 07/2020, por meio do projeto serão produzidos vídeos, animações e infográficos voltados para a população diabética de Teixeira de Freitas, a serem divulgados online. Está previsto também a distribuição de máscaras de tecido seguras para os integrantes desse grupo de risco. O projeto é desenvolvido pelo grupo de trabalho do Centro de Referência Diabetes nas Escolas de Teixeira de Freitas e coordenado pela professora Denise Machado Mourão e pelo professor Rodrigo Gomes Pereira, do Centro de Formação em Ciências da Saúde, do Campus Paulo Freire. Além de estudantes voluntários, também integram a equipe as docentes Roberta Scaramussa da Silva e Grasiely Faccin Borges, além das colaboradoras da comunidade externa Nayara Benedito Martins da Silva e Carine Martins.

O Observatório buscou mais informações com a coordenadora do projeto, professora Denise Machado Mourão, confira a entrevista na sequência. Quer saber mais sobre o projeto e conhecer a equipe? Siga o grupo nas redes sociais:



@crdeteixeiradefreitasoficial



[Centro de Referência de Diabetes nas Escolas Teixeira de Freitas](#)

PERGUNTA: O projeto prevê a produção de vídeos, animações e infográficos que serão divulgados em meio online. Em que consiste esse material e como será produzido?

RESPOSTA: Os materiais como vídeos serão produzidos por uma empresa especializada, mas nas redes sociais já estão sendo divulgadas postagens sobre a COVID-19 e os cuidados que se deve ter no período da pandemia. Além disso, informações a respeito do diabetes e os cuidados que os indivíduos devem ter para ter uma melhor qualidade de vida são abordados em uma linguagem acessível à população. Nos posts são utilizadas imagens para ilustração das temáticas, sendo todos os textos baseados nas mais atuais referências científicas.

P: Como e onde será divulgado o material?

R: Em nossas redes sociais como Facebook e Instagram. Parte da execução do projeto já está sendo realizada e disponível nas nossas redes sociais.

P: Quais as medidas de prevenção à Covid-19 devem ser adotadas pela pessoa diabética?

R: Como as pessoas com diabetes fazem parte do grupo de risco, as medidas devem ser redobradas, a saber: o distanciamento social, a lavagem correta das mãos, o uso de máscaras, realização da etiqueta respiratória, higienização adequada do domicílio e produtos que chegam de fora. Além disso, conseguir ou manter um controle glicêmico adequado é ainda mais importante agora com a possibilidade de infecção pelo novo coronavírus, pois de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, o alto nível de glicose no sangue caracteriza maior risco para desenvolver casos graves da COVID-19.

P: Há estimativa do número de pessoas alcançadas pelas ações do projeto?

R: Como a propagação de informações é de forma virtual, estima-se atingir aproximadamente 3.000 pessoas, contando o público interno da UFSB e externo (comunidade dentro e fora de Teixeira de Freitas).

P: O projeto prevê também a distribuição de máscaras de tecido. Há alguma especificidade nas máscaras para as pessoas diabéticas?

R: As máscaras para as pessoas com diabetes seguem as mesmas especificidades que as demais para adequada proteção, recomendadas pelos órgãos de saúde competentes. Como por exemplo, cobrir o nariz e boca, não ter espaços nas laterais, sendo bem ajustadas ao rosto, em tamanho adequado à cada pessoa, confeccionada com dupla ou tripla camada de tecido.

P: Há estimativa de número de máscaras a serem distribuídas? Onde elas serão disponibilizadas para a população?

R: Serão distribuídas 361 máscaras. Além das famílias de crianças/adolescentes com DM1 atendidas pelo projeto KiDS, serão distribuídas máscaras também para pessoas com diabetes e maior vulnerabilidade social ligadas às ESF Estância Biquini e Vila Vargas, pelos agentes comunitários das respectivas unidades.

Figura 3: webpage do CRDE-TxF na rede social Facebook

TEIXEIRA DE FREITAS
DIABETES NAS ESCOLAS
"SANTA CECÍLIA"

Centro de Referência Diabetes nas Escolas Teixeira de Freitas, CRDE-TxF

Página inicial
Publicações
Avaliações
Vídeos
Fotos
Eventos
Sobre
Comunidade

Curir
Seguir
Compartilhar

Enviar mensagem

Nenhuma classificação ainda

Comunidade Ver tudo

Convide seus amigos para curtir esta Página

25 pessoas curtiram isso

26 pessoas estão seguindo isso

Anderson Guerra curtiu isso

Sobre Ver tudo

Normalmente responde dentro de uma hora

Enviar mensagem

7 Comportamentos do Autocuidado

VIGIAR AS TAXAS

7 Comportamentos do Autocuidado

VIGIAR AS TAXAS

Fonte: CRDE-TxF - Divulgação

Dicas de prevenção

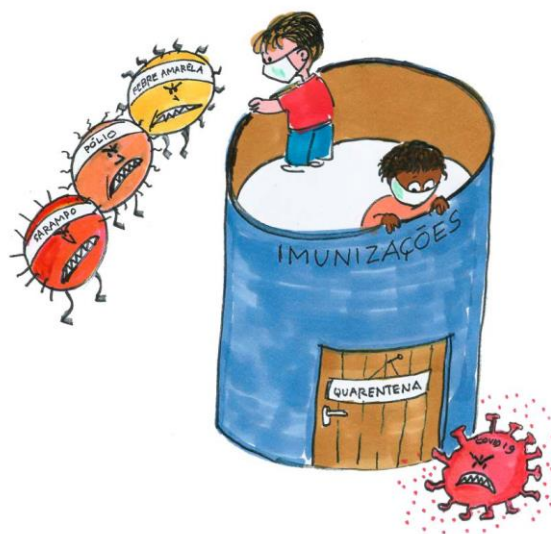
Representantes da OMS vieram a público na última semana para atualizar a população sobre os resultados da busca da vacina para a COVID-19. Segundo a entidade, até o momento as pesquisas estão se mostrando promissoras, mas é preciso que os governos sejam realistas a respeito de sua eficácia e na expectativa sobre prazos para disponibilização da vacina. É preciso que sejam mantidas as medidas preventivas para conter a disseminação do vírus SARS-CoV-2.

Na urgência da busca pela imunização contra a COVID-19, estariam as instâncias governamentais e de saúde preterindo a vacinação contra as demais doenças? Tanto a OMS como o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) tem comprovado redução na cobertura vacinal em todo o mundo, principalmente entre crianças. Devido a fatores diversos que vão desde interrupções na entrega, aceitação e a redução da procura aos serviços de imunização ocasionados pela pandemia de COVID-19. Suspender a vacinação especialmente de crianças menores de 5 anos, gestantes e outros grupos de risco pode levar a surtos de doenças imunopreveníveis e ao retorno de doenças eliminadas ou controladas, em um momento em que os sistemas de saúde já se encontram sobrecarregados e as consequências podem ser mais graves do que as causadas pela pandemia.

Muitas doenças podem ser evitadas com a vacinação, por isso a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM) e UNICEF lançaram uma cartilha e uma campanha para estimular a vacinação apresentando algumas dicas que você e sua família podem colocar em prática para realizar a imunização de forma segura durante a pandemia:

- Escolha um local de vacinação próxima a sua residência;
- Evite o transporte público;
- Utilize máscara, ela é indicada a maiores de 2 anos de idade;
- Mantenha distância de pelo menos dois metros de outras pessoas- na rua e nos serviços de saúde;
- Evite tocar em superfícies e caso isso aconteça higienize imediatamente as mãos com água e sabão ou álcool a 70%.
- Se você está tendo ou apresentou, nos últimos 14 dias, sintomas gripais ou febre- ou se teve contato com outras pessoas que apresentaram os sintomas - adie sua vacinação até completar 14 dias de isolamento.

A cartilha pode ser lida na íntegra [aqui](#).



Referências

BAHIA/SESAB/CIEVS. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Nº 122. *Publicado em 24 de julho de 2020, 17h52*. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/BOLETIM-ELETRONICO-BAHIAN-122-24072020.pdf>

IBGE. Estimativa populacional por município. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>.

Imagem Seção 3: <https://sbim.org.br/images/files/cartilha-campanha-sbim-sbp-unicef-200611b-web.pdf>

PORTAL COVID-19. Casos. Projeções. Disponível em: <http://portalcovid19.uefs.br/>.

SBMI; UNICEF; SBP. Cartilha: Pandemia da Covid. O que muda na rotina das imunizações. 1ª edição. Junho 2020. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/cartilha-campanha-sbim-sbp-unicef-200611b-web.pdf>. Acesso em 26 jul. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Vacinação em dia mesmo na pandemia. Disponível em: <https://sbim.org.br/acoes/vacinacao-em-dia>. Acesso em 26 jul. 2020.

UNICEF. OMS e UNICEF alertam para um declínio na vacinação durante a pandemia de Covid-19. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/oms-e-unicef-alertam-para-um-declinio-na-vacinacao-durante-pandemia-de-covid-19>. Acesso em 26 jul. 2020.

WHO. Coronavirus disease (COVID-19) Situation Report – Nº 186, 24 Jul 2020. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200724-covid-19-sitrep-186.pdf>



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?

Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?

Envie um e-mail para cec_covid19@ufsb.edu.br

